

OS DESAFIOS AMBIENTAIS DAS ESCOLAS DO CAMPO MUNICIPAIS FOMENTADOS PELO INSTITUTO ÁQUILA NOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS MUNICIPAIS NA CIDADE DE MANAUS/AM

Anne Kellyn Hennen

Universidade Federal do Pará

Davi do Socorro Barros Brasil

Universidade Federal do Pará

Resumo: As escolas do campo apresentam características diferentes das urbanas em sentido amplo: desde o seu acesso até as suas condições de funcionamento. Analisar esses fatores é salutar, uma vez que todas as escolas do campo do município de Manaus fazem uma avaliação externa municipal denominada Avaliação de Desempenho dos Estudantes. Nesse sentido, em 2014, a Secretaria Municipal de Educação adquiriu a metodologia GIDE idealizada pelo Instituto Áquila para aumentar o IDEB das escolas municipais de Manaus e o crescimento dos resultados das avaliações externas municipais. Levando em conta a realidade do município, onde as escolas rurais encontram-se inseridas no coração da floresta Amazônica, fez-se necessário analisar a aplicabilidade dessa metodologia considerando, entre outros fatores, a infraestrutura disponível e suas características escolares. Para isso, adotamos a pesquisa documental e bibliográfica ao analisarmos o material de apoio fornecido pelo referido Instituto, e também foi feita uma pesquisa quali-quantitativa ao analisarmos os rendimentos das avaliações externas de duas escolas municipais rurais de Manaus nos quatro bimestres ano de 2015. Por fim, é necessário que as políticas públicas cumpram a meta 7.18 do Plano Nacional de Educação para que as escolas possam ter uma infraestrutura adequada.

Palavras-chave: Meio ambiente. Educação. Instituto Áquila.

THE ENVIRONMENTAL CHALLENGES OF THE CITY-RUN RURAL SCHOOLS FOSTERED BY THE AQUILA INSTITUTE IN THE RESULTS OF THE MUNICIPAL EXTERNAL EVALUATIONS IN THE CITY OF MANAUS / AM

Abstract: Rural schools present characteristics that are different from the ones in urban areas in a broad sense. They vary from access to schools to the facilities provided for operational conditions. It is quite useful to proceed an analysis of such scene, for all rural schools in Manaus undergo a municipal external evaluation called Student Performance Evaluation. In this sense, in 2014, the City Education Council acquired the GIDE methodology, which has been conceived by the Áquila Institute to increase the IDEB rates in city-run schools located in Manaus and to improve the results of the municipal external evaluations. Taking into account the reality of the city, which is located in the very heart of the rainforest, it is critical to make the use of the methodology attainable by observing, among other things, the infrastructure available and the characteristics of the school. To do so, we adopted documentary and bibliographic research to analyze the supportive material which has been provided by the Institute mentioned previously, as well as quantitative and qualitative research to carry out an analysis of the external

evaluation performance of two schools located in the rural areas of Manaus in the four quarters of 2015. Finally, it is necessary that public policies achieve target 7.18 of the National Plan of Education for schools to have an adequate infrastructure.

Keywords: Environment. Education. Aquila Institute.

Introdução

As condições ambientais das escolas situadas na área rural de Manaus representam desafios em sua totalidade: desde o acesso à escola até às condições de funcionamento do prédio escolar. Muitas delas precisam superar diariamente os seus entraves ambientais devido a dois fatores: sua difícil localização e à morosidade do Poder público em solucionar seus problemas de infraestrutura. Sampaio e Telau (2014, p. 34) ilustram bem essa situação: “[...] Este processo de lutas emerge da constatação de que a educação destinada às populações rurais mantém, até hoje, a precariedade física e pedagógica da oferta, bem como a política de extinção de escolas.”

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais De Meio Ambiente (BRASIL, 1997, p. 23), questões ambientais não se limitam apenas à preocupação com a vida no planeta, mas também envolvem a melhoria da qualidade de vida das pessoas e de seu meio ambiente.

Vale ressaltar que as condições de infraestrutura de uma escola são também consideradas de ordem ambiental, pois conforme assinalam Oliveira e Neves (2013, p. 74), o meio ambiente não responde apenas a aspectos da natureza:

Equivocadamente, nosso entorno imediato e os ambientes construídos não são considerados meio ambiente, o que faz com que as pessoas deixem de se considerar elementos da natureza. Esse distanciamento é resultado de uma concepção segundo a qual a natureza existe apenas para atender às necessidades e aos desejos dos seres humanos. (OLIVEIRA, M; NEVES, R. 2013, p. 74).

De acordo com Lima (2001, p. 21), “[...] as causas determinantes da insuficiente difusão do ensino primário no Brasil são de duas ordens essenciais: morais (ou psicológicas) e físicas (ou materiais).” Ou seja, devemos pensar em educação, considerando também as condições ambientais da escola, para uma análise mais abrangente de seus resultados na aprendizagem.

Em 2014, a Secretaria Municipal de Educação da cidade de Manaus adquiriu a metodologia GIDE fomentada pelo Instituto Áquila¹ com base no método PDCA para solucionar problemas educacionais, haja vista que, em 2011, Manaus posicionou-se entre as últimas capitais do País no IDEB (Índice de Desenvolvimento do Ensino Básico) e esse resultado é preocupante, pois segundo Braga (2014), Manaus é a 6º economia do país: “A cidade metrópole, com ao menos metade dos 3,4 milhões de habitantes do Estado, possui o

sexto maior PIB, R\$ 18 bilhões, entre as capitais brasileiras” (BRAGA, 2014, p. 30).

A pretensão é de elevar a posição o município de Manaus para as 10 capitais brasileiras com melhor rendimento no IDEB. Vale ressaltar que o Instituto Águila possui experiência educacional de 16 anos nas regiões Nordeste e Sudesteⁱⁱ:

Mais de 5 mil escolas adotaram a GIDE. Resultados alcançados Em Belo Horizonte: Escolas que implementam a GIDE apresentam resultados expressivos na aprovação: crescimento de 14,6% no Ensino Fundamental II e 7,2% no Ensino Médio. Período: 2007 a 2010. Total de Escolas no EF II: 36. Total de Escolas no EM: 20. O índice de abandono (6,5%) das escolas que implementaram a GIDE no Ensino Médio, em 2010, foi menor que a média de abandono nacional (10,3%).Fonte: MEC/INEP DTDIE ano 2010. Em Pernambuco. Rede Estadual de Pernambuco supera todas as metas do MEC para o IDEB 2009. Fonte: MEC/INEP. Rede Estadual de Pernambuco cresceu 20% no IDEB 2009 do EFII, apresentando o maior avanço entre os Estados. Fonte: MEC/INEP. No Ceará: com a implementação da GIDE, Rede Estadual do Ceará ocupou a 1ª posição no ENEM 2006, dentre os estados do Nordeste. Fonte: MEC/INEP.

A metodologia PDCA, primeiramente, verifica as dificuldades da escola; depois planeja ações para melhorar as dificuldades que a escola apresenta, executa e depois verifica se as ações deram resultado satisfatório. (GODOY; MURICI. 2009, p. 16).

O presente estudo teve por objetivo demonstrar como as causas ambientais, assim como as pedagógicas, interferem no ensino aprendizagem e no resultado das avaliações externas das duas escolas municipais analisadas. Foi verificada a atuação do Instituto em duas escolas municipais do campo, entre elas: uma considerada com boa infraestrutura e outra considerada com infraestrutura inadequada.

O estudo teve por objetivo desvendar se de fato as escolas rurais municipais de Manaus pesquisadas atingiram um resultado satisfatório nas avaliações externas promovidas pela Secretaria Municipal de Educação, mesmo diante da fragilidade de suas estruturas físicas e características peculiares. Para tal, foi feita uma comparação entre duas escolas do campo: uma com boa infraestrutura e outra com infraestrutura inadequada.

A seguir será apresentado o método que o Instituto disponibilizou aos assessores de gestãoⁱⁱⁱ e que foram aplicadas nas escolas para dar suporte àquelas instituições que não conseguiram alcançar a meta.

Materiais e métodos: metodologia do Instituto

A metodologia PDCA^{iv} orienta quais são as causas dos problemas que a escola precisa solucionar. É a partir desse método que as escolas procurarão resolver seus problemas educacionais no âmbito pedagógico, de gestão e

ambiental. Interessante salientar que esse método pode ser aplicado em qualquer unidade de ensino, pois ele é elaborado pela própria comunidade escolar.

RADM (Relatório de Análise de Desvio de Meta): Ferramenta utilizada pelo Instituto Áquila

Essa ferramenta é utilizada a partir do momento em que os resultados internos da escola (aprovação, reprovação e abandono) e os resultados externos^v são mostrados à comunidade escolar. Dependendo do resultado, a escola é convidada a refletir sobre os possíveis motivos que levaram a ter um resultado não satisfatório (problemas relacionados a professores, alunos, família, material didático, meio ambiente e currículo), (Figura 1) e, mediante essa identificação, traçar planos de melhoria com datas precisas de início e término bem como estipular metas.^{vi} (GODOY; MURICI. 2009, p. 134, 135), conforme veremos adiante:

Figura 1: Modelo de Relatório de análise de desvio de meta

Escola Municipal XX					
Descrição da meta da ADE: Aumentar o percentual de acertos na ADE para acima de 70% até dezembro de 2015.				Data de elaboração: 20/10/2015	
Descrição da meta do Rendimento Interno: Aumentar o percentual de 67,96% para 94,63% até dezembro de 2015.					
Nível de Ensino: EPI					
Resultado do Rendimento Interno: 68%		Meta do rendimento: 95%		Desvio: 23%	
Resultado do 3º ano da ADE: 64%		Meta da ADE 3º ano: 70%		Desvio: 6,36%	
Resultado Global da ADE: 64%		Meta da ADE 5º, 7º e 9º ano: 70%		Desvio: 6,36%	
1 Intensificar o reforço escolar nas disciplinas de português e matemática. PROFESSORES		2 Dificuldades na leitura, interpretação textual e numerais. ALUNOS		3 Omissão familiar/ Falta de acompanhamento no estudo dos filhos. FAMÍLIA	
4 Falta de material didático (livros didáticos, pincel, lápis de cor, tesoura, cartolina, papel diversos, entre outros). MATERIAL DIDÁTICO		5 Ambiente insalubre de aprendizagem/ falta de ventilação. MEIO AMBIENTE		6 CURRÍCULO MÍNIMO	
Desvio de 6,36% em relação à meta de 70%.					

Fonte: Instituto Áquila

No modelo de RADM acima (FIGURA 1), temos a identificação da escola bem como a análise dos rendimentos internos (aprovação e reprovação interna naquele bimestre) e externos da escola (avaliação de desempenho dos estudantes promovida pela SEMED em toda a rede municipal de Manaus).

Quando a escola atingiu a meta e obteve resultados satisfatórios tanto em seu rendimento interno como no externo, a escola registrou ações que levaram a seus eficientes resultados através da padronização, com o cuidado de manter o resultado satisfatório ou aumentar os seus índices:

O objetivo da padronização é manter as melhorias de resultados na escola por meio do registro das boas práticas, buscando simplificar e organizar a vida das pessoas, sem tolher a criatividade. À medida que a escola melhora e inova seus processos, os padrões deverão ser alterados, acompanhando a melhoria contínua da escola. (GODOY; MURICI. 2009, p. 136).

Materiais e métodos: Métodos adotados na presente pesquisa

A investigação realizada utilizou-se do método comparativo e da pesquisa bibliográfica. A escolha do primeiro deve-se ao fato deste poder ser utilizado tanto em pesquisas qualitativas como nas quantitativas. (FIGUEIREDO; SOUZA. 2011, p. 94):

O método comparativo serviu para que fosse feita uma análise entre as duas escolas analisadas em suas condições de infraestrutura e seus desempenhos escolares (dados qualitativos e quantitativos). Já para coleta de dados, foram analisados os dados ambientais das escolas e também se realizou a pesquisa documental e bibliográfica, pois houve a necessidade de analisar o material de apoio fornecido pelo Instituto Águila.

Portanto, os materiais e instrumentos utilizados foram: a análise documental e bibliográfica, coleta de dados ambientais das escolas e análises de resultados de avaliações internas e externas através de sites governamentais.

Resultados e discussões

A pesquisa analisou as condições ambientais das escolas rurais para saber como essas condições interferem na aprendizagem discente, e conseqüentemente, no resultado das avaliações externas. Vale destacar que essas escolas municipais passam a responder por modelos de gestão referentes à SEMED.

As duas escolas foram classificadas em dois grupos: Escola A, com infraestrutura adequada e Escola B, com infraestrutura inadequada. Não identificaremos as escolas pelo seu nome, mas por meio de letras, para manter em sigilo as suas identidades.

Resultados da escola A

A escola A, em 2015, tinha 446 alunos do Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) nos turnos matutino e vespertino. Localiza-se na rodovia AM 010, KM 35, portanto, não muito longe dos bairros periféricos da zona urbana de Manaus.

O último RADM, (Relatório de análise de desvio de meta) realizado em 2015 pela escola A, apresentou o resultado mostrado na figura 2.

Figura 2: Relatório de análise de desvio de meta da Escola A

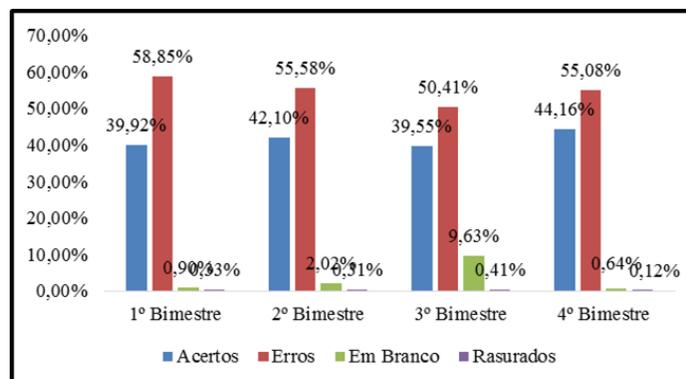
Descrição da meta da ADE: Aumentar o percentual de acertos na ADE para acima de 70% até dezembro de 2015.		Data de elaboração: 22/10/2015
Descrição da meta do Rendimento Interno: Aumentar o rendimento interno de 90,13 para 96% até dezembro de 2015.		
Nível de Ensino: EFII		
Resultado do Rendimento interno: 90% Resultado do 3º ano da ADE: 40% Resultado Global da ADE: 40%	Meta do rendimento: 96% Meta da ADE 3º ano: 70% Meta da ADE 5º, 7º e 9º ano: 70%	Desvio: 5,87% Desvio: Desvio: 29,55%
1 Trabalho com simulados. PROFESSORES	2 Falta de atenção quanto ao preenchimento de cartão resposta (gerando um quantitativo significativo de respostas em branco) ALUNOS	3 Falta de acompanhamento familiar. FAMÍLIA
Desvio de 29,55 em relação a meta.		
4 Quantidade insuficiente para atender a todos os alunos. Falta de papel ofício e toner para realizar os simulados. MATERIAL DIDÁTICO	5 Falta de climatização das salas de aula. Dificuldade da utilização da quadra coberta devido a poeira do ramal. MEIO AMBIENTE	6 Defasagem de aprendizagem das séries anteriores. CURRÍCULO

Fonte: Instituto Águila

Percebe-se que a escola não obteve um bom resultado na avaliação externa,^{vii} pois pontuou 40% no 3º bimestre^{viii} e sua meta a ser alcançada era de 70%. Nesse sentido, a escola foi convidada a refletir sobre os aspectos que poderiam ser melhorados; no que tange ao meio ambiente, foi verificado que as salas de aula estavam quentes devido à climatização insuficiente para atender a toda comunidade interna escolar. Também havia naquele momento muita poeira, pois a área externa da escola não é asfaltada e agravou-se a situação devido à ausência de chuvas nessa época.

Os resultados da ADE (Avaliação de Desempenho dos Estudantes) da escola A nos quatro bimestres do ano de 2015 na avaliação externa estão demonstrados no gráfico 1.

Gráfico 01 - Os resultados da ADE^{ix} (Avaliação de Desempenho dos Estudantes) da escola A



Fonte: SEMED/DAM 2015

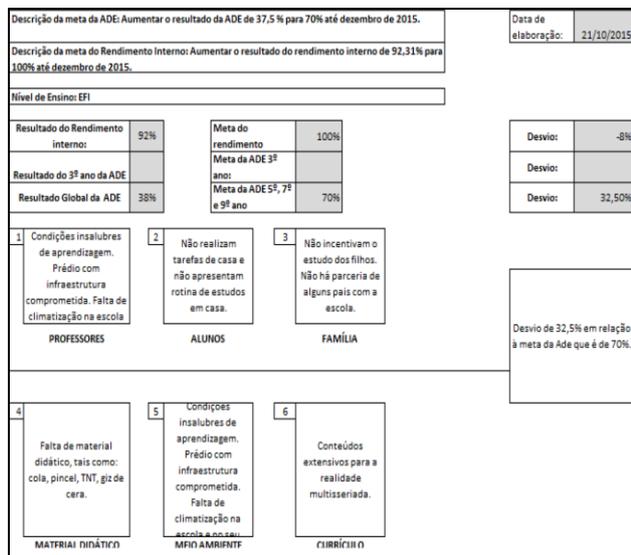
Nos quatros bimestres da avaliação externa bimestral, o pior rendimento da escola A foi do 3º bimestre, com 39,55% de acertos.

Resultados da escola B

A escola B, em 2015, tinha 09 alunos do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano). É uma escola localizada na rodovia federal BR 174 km 21, no Ramal da Cooperativa, km 39. Possui classe multisseriada^x, sua estrutura física é de madeira e o acesso à escola é feito por meio de um ramal não asfaltado, com aclives e declives.

Na figura 3 são mostrados os resultados referentes ao RADM, (Relatório de análise de desvio de meta) realizado em 2015.

Figura 3: Relatório de análise de desvio de meta da Escola B

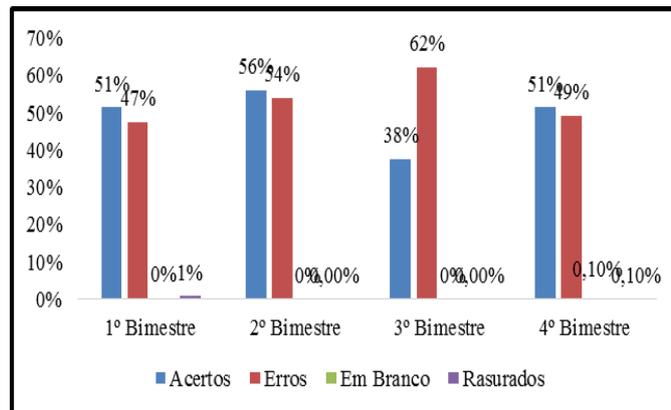


Fonte: Instituto Águila

Verificou-se, através da figura 3, que a escola não obteve um bom resultado na avaliação externa^{xi}, pois pontuou 38% no 3º bimestre^{xii} e sua meta a ser alcançada era de 70%. Nesse sentido, a escola foi convidada a refletir sobre quais aspectos poderiam ser melhorados e, no que tange ao meio ambiente, foi verificado que as salas de aula estavam quentes devido à ausência de climatização tanto na parte interna como na parte externa da escola. Também naquele momento as condições de infraestrutura estavam inadequadas para que houvesse um ensino aprendizagem profícuo.

Seus resultados nos 4 bimestres do ano de 2015 na avaliação externa estão demonstrados no gráfico 2:

Gráfico 2 - Resultados externos de aprendizagem da escola D em 2015^{xiii}.



Fonte: SEMED/DAM 2015

Tanto a escola A como a Escola B, embora tenham perfis diferentes em relação ao segmento educacional, alunado e condições de infraestrutura (Escola A apresenta laboratório de informática, quadra esportiva, refeitório amplo, salas com ar-condicionados; Escola B com infraestrutura de madeira e ventilador), ambas não alcançaram a meta estipulada pela SEMED e tiveram seu pior desempenho no 3º bimestre.

No 3º bimestre, em setembro, as chuvas foram de 15,8 mm, fato comprovado por Ribeiro (apud RODRIGUES, 2015, s.p): “A última chuva registrada na cidade ocorreu no dia 4 de setembro e o acumulado do mês é de 15,8 mm.”[Setembro], sendo, por enquanto, caracterizado como um mês seco, pois o normal para o mesmo período seria de chuva entre 28 e 41mm”.

Com a redução das precipitações, a temperatura ficou bastante elevada neste período em que foi feita a avaliação da ADE no 3º bimestre, em 16/09/2015, segundo explica Rodrigues (2015, s.p): “Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a temperatura registrada na estação automática foi de 38,9°C, com sensação térmica de 39,3°C. No dia 13 deste mês, a temperatura do ar na capital chegou a 38,6° C.”

Conclusão

As ferramentas de diagnóstico ambiental disponibilizadas pelo Instituto Áquila serviram para orientar as escolas sobre seus pontos positivos e suas fraquezas no âmbito ambiental. Essas ferramentas direcionam para questões que precisam ser melhoradas na escola, objetivando-as. Também é notório que as causas ambientais dessas escolas interferiram no ensino aprendizagem, pois verificou-se que:

- No 3º bimestre, ambas as escolas tiveram seu pior desempenho na ADE, pois segundo fontes de climatologia, agosto, setembro e outubro são os meses mais quentes da cidade de Manaus por não ter

precipitações e nuvens densas.^{xiv} E, nas duas escolas, a falta de climatização contribuiu para esse resultado insatisfatório nesse período.

- Ambas as escolas apresentaram dificuldades ambientais em seus respectivos contextos: a escola A apresenta boa infraestrutura (excluindo a climatização insuficiente); no entanto, apresentou contratempos ambientais: violência e uso de entorpecentes na comunidade interna escolar. A escola B possui infraestrutura inadequada desde o seu acesso (via ramal não asfaltado, que em períodos de chuvas fica inacessível por conta da estrada que fica escorregadia por causa dos aclives e declives) até nas dependências precárias do funcionamento da escola, interferindo no bom andamento pedagógico.

O Instituto Águila tem a função de repassar o conhecimento à procura de soluções gerenciais, mostrando o caminho a ser tomado pelas instituições públicas; contudo as decisões finais cabem à instituição pública executar. É neste ponto que se pode ter um entrave nas melhorias a serem alcançadas, uma vez que a execução de soluções encontradas para resolver determinados problemas, tais como melhorias de infraestrutura das escolas, dependem da vontade política do Poder Público. O destino orçamentário administrativo da Secretaria quase sempre pede por mudanças e estas poderão não ser aceitas pelo Poder Executivo por não parecerem prioritárias ou merecedoras por que a mudança clama.

Por outro lado, a escola B, assim como tantas escolas do campo que recebem pouca presença do Poder Público, necessitam urgente da aplicação da meta 7.18, previstas no Plano Nacional de Educação, que prevê:

Assegurar a todas as escolas públicas de educação básica o acesso a energia elétrica, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário e manejo dos resíduos sólidos, garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de ciências e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência. (BRASIL, 2014).

Portanto, quanto mais confiante estiver a comunidade externa escolar na proposta da metodologia do Instituto Águila e na exigência do cumprimento da meta 7.18 do Plano Nacional de Educação, melhor será sua aceitação. Este fato não exige a sociedade civil em exigir melhorias nas condições de trabalho e de infraestrutura das unidades escolares, item que não exclui a aplicação da metodologia, mas reforça a sua eficácia em busca de melhores índices educacionais.

Referências

ARAÚJO, M. *A organização do trabalho pedagógico em escolas multisseriadas no município de Cametá*. 2012. Dissertação de mestrado. Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2927/1/Dissertacao_OrganizacaoTrabalhoPedagogico.pdf> . Acesso em 31/07/2016.

BRAGA, H. Contradições persistentes. *Revista Valer Cultural*. Manaus, n° 10, p. 29-41, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Avaliações de Aprendizagem*. Brasília, [201-]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/proinfancia/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/18843-avaliacoes-da-aprendizagem#content>>. Acesso em: 26/09/2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente e Saúde, temas transversais*. Brasília, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Planejando a Próxima Década*. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Brasília, 2014.

FIGUEIREDO, A; SOUZA, S. *Como Elaborar Projetos, Monografias, Dissertações e Teses*. Da redação científica à apresentação do texto final. 4.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2011.

FURASTÉ, P. *Normas Técnicas para o Trabalho Científico*. 17. ed. Porto Alegre: Dáctilo-Plus, 2014.

GODOY, H. *Melhorar resultados da educação*. Será que os gestores sabem? Belo Horizonte: Libretteria, 2015.

GODOY, H; MURICI, I. *Gestão Integrada da Escola*. Balizada pelo Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2009.

_____. *Gestão Integrada da Escola*. Balizada pelo Índice de Formação de Cidadania e Responsabilidade Social. In: BRAGA, D. *Prefácio*. Nova Lima: INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2009.

LIMA, A. *Só a educação transforma os povos*. 3.ed. Manaus: Valer, 2011.

MANAUS. Secretaria Municipal de Educação. *Decreto N° 3.113, de 15 de junho de 2015*. Dispõe sobre o Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional de Manaus – SADEM, e dá outras providências. Manaus, AM. Diário Oficial de Manaus. Edição 3667, p. 03, 2015.

MICHEL, M. *Metodologia e Pesquisa científica em Ciências Sociais*. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, M; NEVES, R. Educação e Sustentabilidade. *Presença pedagógica*. Belo Horizonte, v. 19, n° 109, Dimensão, 2013.

RIBEIRO, G. S. apud RODRIGUES, S. *Manaus registra novo recorde de calor; temperatura chega a 38,9º C.* Manaus, 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2015/09/temperatura-vai-389-c-e-manaus-registra-novo-recorde-de-calor.html>. > Acesso em: 26/09/2016.

SAMPAIO, L; TELAU, R. Educação do campo. Pedagogia da alternância na escola pública. *Revista Presença Pedagógica*. Belo Horizonte, nº 115, p. 32-39, 2014.

NOTAS

ⁱ O Instituto Aquila é uma empresa brasileira de consultoria de gestão que tem por objetivo melhorar a produtividade e o rendimento de seu contratante. Está presente não apenas na educação e sim em vários segmentos do mercado atual. Atua não apenas no Brasil como também em 14 países da América, na Oceania e Europa. Disponível em: http://www.institutoaquila.com.br/quem_somos.html. Acesso em: 25/03/2016.

ⁱⁱ Disponível em http://www.institutoaquila.com.br/gestao_educacional_abrangencia_resultados.html. Acesso em 29/05/2016.

ⁱⁱⁱ Para disseminar a metodologia GIDE nas escolas, a SEMED fez um processo seletivo em 2014 para que a metodologia fosse aplicada nas escolas municipais de Manaus

^{iv} Método PDCA: Elaborado por Walter Andrey Shewhart, na década de 20, que consiste em gerenciar a solução de problemas para conquistar metas. Suas siglas significam: P: Planejar; D: (do), executar; C: (ckeck), avaliar as ações; A: (act) agir tratando os desvios ou padronizar ações que deram certo. (GODOY, 2015, p. 14)

^v Resultados Externos: A Semed Manaus, desde 2014, formula avaliações semelhantes às da Prova Brasil, incluindo os descritores, denominada ADE (Avaliação de Desempenho dos Estudantes) através do decreto municipal Nº 3.113 de 2015. Todas as escolas municipais de Manaus de participam dessa avaliação

^{vi} Esses planos são baseados de acordo com a dificuldade enfrentada pela escola.

^{vii} A escola fez a avaliação externa no dia 16/09/2015 e seus resultados encontram-se na página <http://upitcloud.com.br:8080/semad/>. Acesso em 29/05/2016.

^{viii} Resultado real: 39,55, o Excel arredondou para 40%.

^{ix} Acesso aos resultados da escola através do site da SEMED/DAM em <http://upitcloud.com.br:8080/semad/>. Acesso em 29/05/2016.

^x Classe multisseriada: professor trabalha com várias séries simultaneamente. Ver em <http://www.educabrasil.com.br/classes-multisseriadas/>. Acesso em 29/05/2016.

^{xi} A escola fez a avaliação externa no dia 16/09/2015 e seus resultados encontram-se na página <http://upitcloud.com.br:8080/semad/>. Acesso em 29/05/2016.

^{xii} Resultado real: 37, 5. O excel arredondou para 38%.

^{xiii} Acesso aos resultados da escola em <http://upitcloud.com.br:8080/semad/>. Acesso em 29/05/2016.

^{xiv} Disponível em <http://www.climatempo.com.br/climatologia/25/manaus-am> Acesso em 29/05/2016.

Sobre os autores:

Anne Kellyn Henchen é Graduada em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal do Amazonas. Especialista em Metodologia do Ensino de Língua e Literatura. Mestranda em Ciências e Meio ambiente. - Universidade Federal do Pará

Davi do Socorro Barros Brasil é Doutor pela Universidade Federal do Pará

Recebido em 03/11//2016

Aceito para publicação em: 15/2/2017